

ENFERMAGEM E COVID-19:

Desafios e Perspectivas

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA (ORGANIZADOR)



ENFERMAGEM E COVID-19:

Desafios e Perspectivas

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA (ORGANIZADOR) **Editora Chefe**

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa 2021 by Atena Editora

Shutterstock Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2021 Os autores

Luiza Alves Batista Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra Dilma Antunes Silva - Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora - Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves - Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão - Universidade de Pernambuco

Profa Dra Paola Andressa Scortegagna - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profa Dra Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira - Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Jayme Augusto Peres - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa - Universidade Federal de Viçosa

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas - Universidade Federal do Piauí

Profa Dra Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profa Dra Welma Emidio da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Profa Dra. Jéssica Verger Nardeli - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande



Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Priscila Tessmer Scaglioni - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Goncalo de Lima - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Dr^a Edna Alencar da Silva Rivera - Instituto Federal de São Paulo

Prof^a Dr^aFernanda Tonelli - Instituto Federal de São Paulo.

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Profa Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt - Instituto Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Profa Ma. Aline Ferreira Antunes - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Amanda Vasconcelos Guimarães - Universidade Federal de Lavras

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Profa Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profa Dra Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Profa Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Profa Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Me. Carlos Augusto Zilli - Instituto Federal de Santa Catarina

Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves - Universidade Federal do Paraná

Profa Dra Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília

Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa



Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes - Instituto Edith Theresa Hedwing Stein

Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal do Ceará

Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho - Universidade Federal do Cariri

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justica do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Lilian de Souza - Faculdade de Tecnologia de Itu

Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Profa Ma. Luana Ferreira dos Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz

Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Ma. Luma Sarai de Oliveira - Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos



Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva - Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Profa Ma. Marileila Marques Toledo - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profa Dra Poliana Arruda Fajardo - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento - Universidade de Brasília

Prof. Me. Renato Faria da Gama - Instituto Gama - Medicina Personalizada e Integrativa

Profa Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Profa Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Enfermagem e Covid-19: desafios e perspectivas

Bibliotecária: Janaina Ramos **Diagramação:** Maria Alice Pinheiro

Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizador: André Ribeiro da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem e Covid-19: desafios e perspectivas / Organizador André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa -PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-017-6 DOI 10.22533/at.ed.176212804

1. Enfermagem. I. Silva, André Ribeiro da (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.



APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresento o livro "Enfermagem e Covid-19: Desafios e Perspectiva".

Devido a atual situação global, os profissionais de saúde e de enfermagem estão mais vulneráveis à diversos problemas causados pelo novo coronavírus.

Em 03 de março de 2021, pelo menos 551 médicos e 646 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem morreram vítimas da Pandemia da Covid-19, ou seja: uma morte a cada sete horas e meia, segundo levantamentos do CFM (Conselho Federal de Medicina) e do Cofen (Conselho Federal de Enfermagem).

Deixo aqui meus pêsames a todos os familiares desses guerreiros e também a todos que perderam seus entes queridos por consequências desse vírus.

Incansavelmente os enfermeiros (profissionais e pesquisadores) buscam melhores estratégias para conter o vírus, realizando pesquisas, cursos de atualização e capacitação, dentre outros.

Neste sentido, trago o referido livro, dividido em 8 capítulos, com alguns trabalhos realizados nestes dois últimos anos, com os seguintes temas:

No capítulo 1 as autoras Dayla Soeiro Homem e colaboradoras trazem o tema: "a saúde mental dos profissionais de enfermagem no ambiente de trabalho em meio a pandemia pelo covid-19", com o objetivo de analisar e descrever evidências em literaturas sobre os sofrimentos e os desgastes emocionais dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19

No capítulo 2 as autoras Nathália Martins Leão e colaboradoras trazem o tema: "equipe de enfermagem frente à pandemia de covid-19 e o impacto psicológico: um artigo de reflexão", com o objetivo de refletir sobre o impacto psicológico que a pandemia de COVID-19 causa na equipe de enfermagem.

No capítulo 3 os autores Daniele Aparecida Ferreira e colaboradores trazem o tema: "assistência de enfermagem na higienização oral de pacientes intubados", com o objetivo de demonstrar a importância da higienização oral, promovida pela assistência em enfermagem, em pacientes com intubação orotraqueal em meio a diminuição e prevenção de complicações, especialmente aqueles referentes ao acometimento de pneumonia associada à ventilação.

No capítulo 4 os autores Deborah Carvalho Malta e colaboradores trazem o tema: "mudanças no estilo de vida em adultos durante a pandemia de covid-19 em Minas Gerais", com o objetivo de analisar as mudanças nos estilos de vida relacionados aos hábitos alimentares, prática de atividade física, comportamento sedentário, consumo de bebidas alcoólicas e hábito de fumar em adultos, durante a pandemia de COVID-19, em Minas Gerais.

No capítulo 5 os autores Thaisa Silva de Sousa e colaboradores trazem o tema: "análise da aplicação das premissas do serviço de atenção domiciliar em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) testados positivos para covid 19 com vulnerabilidade de controle", com o objetivo de descrever e comparar os serviços assistência domiciliar atuando no Programa de Assistência a Idosos de instituições de longa permanência, na demanda dos usuários, fluxo assistencial e gestão de serviços para controle da pandemia da covid 19 em uma instituição pública com vulnerável ao controle

No capítulo 6 os autores Raul Roriston Gomes da Silva e colaboradores trazem o tem: "lesões renais em pacientes com covid-19", que tem como objetivo de investigar os principais achados clínicos e laboratoriais relacionados a disfunções renais desenvolvidas em pacientes após infecção por SARS-CoV-2.

No capítulo 7 os autores Ana Luísa de Oliveira Lima e colaboradores trazem o tema: "importância da espiritualidade no enfrentamento do luto em tempos da pandemia de covid-19: revisão integrativa", com o objetivo de investigar a importância que exerce a espiritualidade na experimentação do luto pelos sujeitos e sua contribuição para comunidade científica, trazendo considerações sobre esse assunto em vigência da pandemia de COVID-19.

Encerando o livro, no capítulo 8 os autores Emanuel Pereira dos Santos e colaboradores trazem o tema: "interação digital dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19", com o objetivo de demonstrar como essas novas tecnologias de acesso à informação na era da pandemia podem ser empregadas.

Desejo à todos e todas uma ótima leitura!!!!!!

André Ribeiro da Silva

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO EM MEIO A PANDEMIA PELO COVID-19 Dayla Soeiro Homem Andressa Muniz Leandro Aline Alves da Silva Bárbara de Caldas Melo Suliane Beatriz Rauber DOI 10.22533/at.ed.1762128041
CAPÍTULO 210
EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19 E O IMPACTO PSICOLÓGICO: UM ARTIGO DE REFLEXÃO Nathália Martins Leão Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza Eliane Ramos Pereira Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva Janaína Mengal Gomes Fabri DOI 10.22533/at.ed.1762128042
CAPÍTULO 317
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIGIENIZAÇÃO ORAL DE PACIENTES INTUBADOS Daniele Aparecida Ferreira Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes Lucilení Narciso de Souza Plinio Regino Magalhães Péricles Cristiano Batista Flores Keila Martins da Conceição Solange Aparecida Caetano Aparecida Lima do Nascimento Márcia Zotti Justo Ferreira Priscila Oliveira Fideles dos Santos Elaine Aparecida Leoni Valdemir Vieira Leandro Spalato Torres DOI 10.22533/at.ed.1762128043
CAPÍTULO 435
MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA EM ADULTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM MINAS GERAIS Deborah Carvalho Malta Crizian Saar Gomes Alanna Gomes da Silva Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá Elton Junio Sady Prates

Maria Imaculada de Fátima Freitas

CAPÍTULO 883
INTERAÇÃO DIGITAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Emanuel Pereira dos Santos
Yan Barros Rigo
Giulia Sepeda Martins Silveira
Vanessa Silva de Oliveira
Camilla Santos da Silva
Mariana de Almeida Pinto Borges
Cátia Rustichelli Mourão
Cátia Fonseca do Nascimento Pereira
Maria Auceli Barbosa da Silva
Júlya de Araujo Silva Monteiro
Inês Maria Meneses dos Santos
Vera Lúcia Freitas
DOI 10.22533/at.ed.1762128048
SOBRE O ORGANIZADOR91
ÍNDICE REMISSIVO92

CAPÍTULO 1

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO EM MEIO A PANDEMIA PELO COVID-19

Data de aceite: 27/04/2021 Data da submissão: 25/03/2021

Dayla Soeiro Homem

Centro Universitário UDF. Brasília - DF http://lattes.cnpq.br/0354345772245869

Andressa Muniz Leandro

Centro Universitário UDF. Brasília - DF http://lattes.cnpq.br/8626729658151770

Aline Alves da Silva

Centro Universitário UDF. Brasília - DF http://lattes.cnpq.br/2091110351255885

Bárbara de Caldas Melo

Docente do curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário UDF. Brasília - DF. http://lattes.cnpq.br/7412820497488361

Suliane Beatriz Rauber

Docente do curso de graduação em Educação Física. Centro Universitário UDF. Brasília - DF http://lattes.cnpg.br/5706534488179320

RESUMO: Os profissionais da área da saúde, principalmente os que compõem a equipe de enfermagem, têm demonstrado elevados níveis de cansaço, bem como aumento dos casos de síndromes psicológicas, como a Síndrome de Burnout, provocando o aumento das licenças médicas. Tendo em vista o cenário pandêmico, esses trabalhadores estão sendo afetados pela falta de equipamentos de proteção individual, insumos e recursos tecnológicos, assim como

vários casos de contaminação, adoecimento e morte. O intuito dessa pesquisa é analisar e descrever evidências em literaturas sobre os sofrimentos e os desgastes emocionais dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. Abaixa qualidade de vida, a redução da produtividade profissional e agravamentos de doenças psicológicas tais como ansiedade, estresse, depressão entre outros, têm sido relatados frequentemente no ambiente laboral. No ambiente laboral, o enfermeiro é fundamental. pois está presente na rotina dos pacientes de maneira integral. Dessa forma é imprescindível que haja uma atenção redobrada aos cuidados psicológicos dessa equipe, evitando o desfalque dos mesmos devido às licenças e mantendo os profissionais ativos no combate ao vírus.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermeiros. Saúde Mental. Pandemias. Esgotamento Psicológico. Esgotamento profissional.

THE MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS IN THE WORK ENVIRONMENT AMID THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Healthcare professionals, especially those who make up the nursing team, have shown high levels of fatigue, as well as increased cases of psychological syndromes, such as Burnout Syndrome, causing an increase in sick leave. In view of the pandemic scenario, these workers are being affected by the lack of individual protection equipment, supplies, and technological resources, as well as several cases of contamination, illness, and death. The purpose of this research is to analyze and describe

evidence in the literature about the suffering and emotional distress of nursing professionals in facing COVID-19. The low quality of life, the reduction of professional productivity, and the aggravation of psychological diseases such as anxiety, stress, and depression, among others, have been frequently reported in the work environment. In the workplace, the nurse is fundamental, because he/she is present in the patients' routine in an integral way. Thus, it is essential that there is a redoubled attention to psychological care of this team, avoiding the shortage of them due to leave and keeping professionals active in fighting the virus.

KEYWORDS: Nurses. Mental Health. Pandemics. Psychological Exhaustion. Professional burnout.

INTRODUÇÃO

A saúde mental é um estado de bem-estar em que o indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, consegue trabalhar de forma produtiva e é capaz de contribuir para sua comunidade. Em contradição, os transtornos mentais são alterações do funcionamento da mente que prejudicam o desempenho e funcionalidade da pessoa (LIMA et al. 2019; DE CARVALHO et al. 2019).

Na área da saúde, os profissionais de enfermagem são os mais afetados pelas causas de insatisfação em referência ao trabalho, em decorrência de fatores como a falta de insumos, sobrecarga de trabalho, déficit de recursos humanos e pouco reconhecimento acerca da assistência profissional (ASSUNÇÃO; PIMENTA, 2019). Além disso, também sofrem com o adoecimento psíquico, por gerar esforços físicos, mentais e comportamentais demasiadamente. Fatores esses que acometem a insatisfação profissional, que podem levar à diminuição da realização pessoal, elevando a baixa autoestima e baixa produtividade, evidenciando comportamentos como apatia, raiva, irritabilidade e ansiedade (OLIVEIRA et al. 2019).

Dentre todos esses fatores de adoecimento no ambiente de trabalho, a Síndrome de Burnout (SB) é reconhecida pela tríade de exaustão emocional, despersonalização (ou cinismo) e redução de realização pessoal, que ocorre com frequência nos profissionais na área da saúde. A SB é o resultado negativo de exposições contínuas a um ambiente de trabalho estressor, o qual inicia-se pela exaustão emocional associada a um sentimento de estar emocionalmente sobrecarregado e exausto no trabalho, culminando em um esgotamento dos recursos emocionais do indivíduo. Essa síndrome pode ter consequências físicas, psicológicas e ocupacionais acarretando em algo mais drástico para a vida do indivíduo (FARIA et al. 2019; ROSENO; CAVALCANTI; FREIRE, 2020; DE HUMEREZ et al. 2020; DE MOURA LOBO et al. 2020; DE MACÊDO ROCHA et al. 2021).

Uma realidade que vem comprometendo a saúde mental dos profissionais de saúde, com foco nos enfermeiros, é a pandemia do SARS-Cov 2, comumente descrita como a COVID-19. Uma pandemia pode repercutir em causas psicológicas e psiquiátricas, apresentando o medo de adoecer e morrer, preocupações com risco de ser infectado,

possibilidade de inadvertidamente infectar outras pessoas, afastamento da família e dos amigos, sobrecarga e fadiga, exposição a mortes em larga escala, ameaças e agressões propriamente ditas, perpetradas por pessoas que buscam atendimento e não podem ser acolhidas pela limitação de recursos. Essas são causas e sinais emocionais de alerta para um possível adoecimento mental, que podem evoluir para ataques de pânicos e estresses pós-traumáticos (ORNELL *et al.* 2020; PEREIRA *et al.* 2020; SCHMIDT *et al.* 2020).

Os profissionais de saúde atuantes na linha de frente estão diretamente expostos ao vírus e apresentam altos índices de estresse e ansiedade. Eles estão propícios a ter sua saúde mental afetada, assim, evidenciando o aumento de sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono, aumento do uso de drogas lícitas e ilícitas, sintomas psicossomáticos e medo (FIOCRUZ, 2021; MOREIRA, DE SOUSA, NÓBREGA, 2020; PEREIRA *et al.*; 2021).

Assumindo papéis clínicos novos ou desconhecidos e cargas de trabalho expandidas no atendimento a pacientes, lidar com mudanças frequentes nos protocolos de atendimento, em decorrência de novas descobertas sobre a doença. Cuidar dos pacientes com COVID-19 é um enfrentamento tanto físico como emocional, pela pressão de atuação com a situação (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020). Com isso, o objetivo desta pesquisa foi investigar os níveis de saúde mental dos profissionais da enfermagem no enfrentamento à pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

A pesquisa adotada trata-se de revisão narrativa de literatura, de modo qualitativo descritivo, pelos procedimentos indiretos de pesquisa bibliográfica acerca dos transtornos mentais associados às condições de trabalho dos profissionais de enfermagem. A revisão é uma forma de pesquisa que utiliza fontes de informações bibliográficas e eletrônicas para obtenção de resultados de pesquisa de outros autores com o objetivo de fundamentar teoricamente um determinado objetivo em profundidade (LEÃO, 2019; PEREIRA *et al.* 2020).

A seleção da literatura ocorreu a partir da biblioteca virtual em saúde e base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). A busca de artigos foi realizada entre os meses de abril de 2020 à fevereiro de 2021, relacionados aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "enfermeiros e enfermeiras", "saúde mental", "pandemias", "esgotamento psicológico", "esgotamento profissional", associados com o uso dos operadores Booleanos "AND" e "OR".

A partir dos critérios de inclusão foram considerados: artigos nos idiomas português, espanhol e inglês; publicados entre os anos de 2016 a 2021; disponíveis na íntegra, de maneira gratuita e online.

Dos artigos elencados pelos critérios de inclusão, foi realizada a leitura de título e resumo e filtrados para a leitura completa dos artigos. Após a identificação do material de estudo, foram selecionados 26 artigos para a formulação da discussão das principais características na investigação dos motivos que levam os profissionais de enfermagem a baixa qualidade de sua saúde mental.

O intuito desta pesquisa não foi apenas os transtornos mentais no meio laboral devido à sobrecarga, mas também, em meio da pandemia e os efeitos decorrentes trazidos pelo coronavírus, com o foco nas consequências psíquicas e físicas adjacentes a doença nos trabalhadores de enfermagem atuantes na área assistencial.

DESENVOLVIMENTO

Os níveis saúde mental dos profissionais de enfermagem apresenta condições insalubres devido a insegurança de trabalho, a escassez de materiais no ambiente de trabalho, interações interpessoais frágeis, sobrecarga, baixa remuneração, a falta de reconhecimento, exigências quantitativas e dificuldade na conciliação família-trabalho (FARIA et al. 2019).

A falta de valorização e reconhecimento da ocupação laboral do enfermeiro pode interferir diretamente no seu empenho, na sua autoestima e, consequentemente, na relação do profissional com o seu trabalho e consigo mesmo, o que pode interferir no exercício da sua função. Dentre as profissões de saúde que têm presença na maioria dos serviços, a Enfermagem é a única sem lei nacional que regulamenta a jornada laboral e o piso salarial (LAGE; ALVES, 2016; PEREIRA *et al.* 2020).

Como evidências de adoecimento psíquico, os sinais e sintomas notados estão entre insônia, irritabilidade, esquecimento, fadiga, queixas álgicas e somáticas, concentração prejudicada, baixo desempenho físico e intelectual. A correlação dos sinais e sintomas citados causam agravos com o tempo, acarretando em doenças vagarosas, que podem ser duradouras ou transitórias, recorrentes ou não, raramente fatais, mas incapacitantes (FERNANDES *et al.* 2018; OLIVEIRA *et al.* 2019; LEÃO, 2019).

Mesmo com a preocupação da baixa qualidade da saúde mental dos enfermeiros, ainda observa-se uma alta prevalência nos fatores de risco e as condições precárias no ambiente laboral desenvolvem exaustão física e mental ocasionando influências na produtividade, desempenho, rotatividade, saúde e bem-estar, satisfação na vida e na profissão (MUNHOZ *et al.* 2018). A saúde mental e satisfação são dois construtos muito próximos um do outro, sendo influenciadas pelas condições de trabalho (ASSUNÇÃO; PIMENTA, 2019; DE MOURA LOBO *et al.* 2020).

Diante do contexto da pandemia do COVID-19, o mundo passa por um momento de intenso desafio no contexto de saúde pública. Nesse cenário de calamidade global de saúde, muito tem se discutido sobre o estresse e situações que geram sofrimento

emocional em profissionais da área de saúde, no contexto hospitalar. Esses agravos na saúde mental acometem, principalmente os enfermeiros, pois se encontram na linha de frente contra o vírus, sendo frequentemente expostos a riscos de contaminação, a falta de recursos materiais e humanos adequados para a atender as altas demandas de pacientes infectados, por despender um tempo significativo do seu dia para colocar e remover os materiais de proteção e ao cuidar de um número crescente de pacientes com doenças agudas de todas as idades com o potencial de se deteriorar rapidamente (MOREIRA, DE SOUSA, NÓBREGA, 2020; PEREIRA et al. 2020; SCHMIDT et al. 2020; BORGES et al. 2021).

Além disso, ainda que paramentados, muitas vezes os enfermeiros não conseguem deixar a linha de frente, devido ao seu insuficiente número nos serviços de saúde. Nesse tempo de pandemia, relatos não faltam de profissionais que, não podendo se ausentar, registram lesões por pressão devido ao uso continuado dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e aumento dos casos de dermatite devido a alta taxa de higienização das mãos. Em outros casos, conhece-se a impossibilidade de remover aventais, máscaras e até luvas, por não ter quantitativo suficiente para troca (OLIVEIRA, 2020).

No contexto hospitalar da pandemia do COVID-19, é notório que há contribuições para o sofrimento dos enfermeiros que prestam atendimento mais próximo aos pacientes, os desafios enfrentados pelos profissionais da saúde podem ser um gatilho para o desencadeamento ou a intensificação de sintomas de ansiedade, depressão e estresse crônico. Evidenciando a importância de um cuidado em saúde mental destes profissionais (SCHMIDT et al. 2020; SOARES et al. 2020).

Ao trabalharem em interação direta com os infectados, ficando sobrecarregados com a intensa demanda de cuidados físicos, têm-se buscado oferecer apoio emocional às pessoas hospitalizadas, haja vista que se encontram isolados e solitários, o que tende a ser exaustivo, em consideração a isso eles estão sendo desencorajados a interagir de maneira próxima com outras pessoas, o que tende a aumentar o sentimento de isolamento e a exaustão relacionado ao exercício laboral (SCHMIDT et al. 2020; CREPALDI et al. 2020)

No Brasil, a imprensa tem divulgado a falta de EPIs e o maior índice de licenças médicas a profissionais da saúde. Em relação à atuação destes, a segurança e proteção ocupacional nem sempre têm sido alcançadas de forma necessária. Diversos relatos de trabalhadores atuantes no enfrentamento da pandemia, que mesmo sem EPIs adequado e/ou disponível em quantitativo suficiente ou após horas de dedicação beira leito, sob acentuado estresse psicológico, não podem ter a garantia da efetividade de seus equipamentos e até mesmo de não se contaminarem com a COVID-19 e adoecerem (SCHMIDT *et al.* 2020; SOARES *et al.* 2020; OLIVEIRA, 2020; SOUZA *et al.* 2021).

No entanto, é importante considerar que quando os profissionais de enfermagem infectam-se, mesmo sendo de forma mais branda, a consequência adicional é se ausentar do trabalho, desfalcando equipes e sobrecarregando aqueles que se mantiverem sadios

para continuar na luta; além de fazer falta para seus filhos, pais, mães, companheiros e companheiras, agravando assim, o desempenho no trabalho, que neste momento consiste em uma das necessidades mais críticas no mundo (OLIVEIRA, 2020; SOUZA e SOUZA, 2020).

CONCLUSÃO

Nota-se que os enfermeiros demonstraram estar sobrecarregados diante de uma exaustiva rotina de trabalho, principalmente durante o cenário atual de pandemia. Além disso, o risco de ser infectado e transmitir o vírus a terceiros, também intensifica a carga de estresse e ansiedade destes profissionais, acarretando em um adoecimento mental. Nesse caso, faz-se necessário a busca por ajuda psicológica, evitando que a força de trabalho seja perdida por conta do adoecimento dos mesmos.

É imprescindível que estudos mais abrangentes e minuciosos que retratem as condições de saúde mental, de trabalho e fatores predisponentes de adoecimento e acometimento por transtornos mentais sejam realizados, permitindo que haja uma mudança e melhorias nesse cenário, com promoção e intervenções devidamente corretas para esses trabalhadores.

É de grande importância que os enfermeiros sejam valorizados e recebam esse reconhecimento em seu ambiente de trabalho, haja vista que esses trazem reflexos em seus atendimentos e rendimento trabalhista. É sabido que esta classe de trabalhadores é essencial nos serviços de saúde, visto que é a que passa maior tempo em contato com os pacientes.

Diante de todo esse cenário de angústia e incertezas diárias que causam abalos constantes e, exigem que os profissionais gerenciem suas próprias emoções, é necessário que ocorra medidas de intervenções como elevação do período de descanso, redução da carga horária de trabalho, estimular o convívio e o bom relacionamento no trabalho em equipe, reduzindo os conflitos e tensões existentes no ambiente laboral, garantir segurança no ambiente de trabalho. Medidas que oferecem apoio e orientação, fazem com que o rendimento da equipe de enfermagem se mantenha elevado, reduzindo danos e perdas, promovendo melhoramento em saúde mental.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Ada Ávila; PIMENTA, Adriano Marçal. Satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem na rede pública de saúde em uma capital brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 169-180, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100169

BORGES, Elisabete Maria das Neves et al. Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. **Rev Rene (Online)**, p. e60790-e60790, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1149528

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz).

CREPALDI, Maria Aparecida et al. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1982-0275-estpsi-37-e200090.pdf

DE CARVALHO, Daniel et al. A SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS: UM ESTUDO PRELIMINAR. Portuguese Journal of Mental Health Nursing/Revista Portuguesa de Enfermagem de Saude Mental, n. 21, 2019. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602019000100007

DE HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho; OHL, Rosali Isabel Barduchi; DA SILVA, Manoel Carlos Neri. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/74115

DE MACÊDO ROCHA, Kalyne Patrícia et al. Vivências de luto e saúde mental da enfermagem na pandemia da COVID-19: o que nos diz a literatura?. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 62, p. 5092-5096, 2021. Disponível em: http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1033/1537

DE MOURA LOBO, Maria Karoline et al. SÍNDROME DE BURNOUT: DIA A DIA DE ENFERMEIROS EMERGENCISTAS NA ERA DA COVID-19. **Revista E-Ciência**, v. 8, n. 2, 2020. Disponível em: http://www.revistafin.com.br/revista/index.php/eciencia/article/view/969

FARIA, Sara et al. Saúde mental dos enfermeiros: Contributos do burnout e engagement no trabalho. 2019. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1647-21602019000200002&lng=pt&nrm=iso

FERNANDES, Márcia Astrês et al. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, n. 2, p. 218-224, 2018. Disponível em: http://www.rbmt.org.br/details/318/pt-BR/transtornos-mentais-associados-ao-trabalho-em-profissionais-de-enfermagem--uma-revisao-integrativa-brasileira

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). 2021 Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-dapandemia-entre-profissionais-de-saude Acesso em: 22/03/2021.

LAGE, Candice Ellen Barbalho; ALVES, Marcelo da Silva. valorização da enfermagem: implicações no cotidiano do enfermeiro. **Enferm foco**, v. 7, n. 3/4, p. 12-6, 2016. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/908/338

LEÃO, Giselly Cristine Vieira. PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS QUE AFETAM A EQUIPE DE ENFERMAGEM. 2019. Disponível em: http://repositorio.anhanguera.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/182/1/TCC%20-%20Gisely%20-%20versao%20final.pdf

LIMA, Sonia Oliveira et al. Prevalência da depressão nos acadêmicos da área de saúde. **Psicologia:** Ciência e profissão, v. 39, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932019000100160&lang=pt

MOREIRA, Wanderson Carneiro; SOUSA, Anderson Reis de; NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro de Sousa. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a covid-19: scoping review. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0215

MUNHOZ, Carolina Silva et al. FATORES DE RISCO PARA O TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 16, n. 56, p. 83-93, 2018. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/5200

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS).2020. COVID-19: OMS divulga guia com cuidados para saúde mental durante pandemia.18/03/2020. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792. Acesso em: 06/01/2021.

OLIVEIRA, Adriana Cristina. Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid19. **REME revista mineira enfermagem**, p. e-1302, 2020. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1302.pdf

OLIVEIRA, Danielle Machado et al. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais entre profissionais de enfermagem. **Revista Cuidarte**, v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2216-0973201900020

OLIVEIRA, Jacqueline Flores de et al. Satisfação profissional e sobrecarga de trabalho de enfermeiros da área de saúde mental. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2593-2599, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000702593

ORNELL, Felipe et al. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 42, n. 3, p. 232-235, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462020000300232&script=sci_arttext

PEREIRA, Ana Cláudia Costa et al. O agravamento dos transtornos de ansiedade em profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4094-4110, 2021. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/25537/20337

PEREIRA, Mara Dantas et al. Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e67985121-e67985121, 2020. Disponível em: https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5121

PRIGOL, Adrieli Carla; DOS SANTOS, Edilson Lima. Saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e542997563-e542997563, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7563

ROSENO, Danillo Alencar; DE PAIVA CAVALCANTI, Jose Rodolfo Lopes; FREIRE, Marco Aurelio. Caracterização da síndrome de burnout em enfermeiros em municípios do interior do Estado da Paraíba—Brasil. **Health Sciences Journal**, v. 10, n. 1, p. 23-30, 2020. Disponível em: http://186.225.220.186:7474/ojs/index.php/rcsfmit_zero/article/view/877

SANTOS, Fabrício Ferreira dos et al. Common mental disorders in nursing technicians of a university hospital. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, n. 1, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000100183&script=sci_arttext&tlng=pt

SCHMIDT, Beatriz et al. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). 2020. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58

SOARES, Samira Silva Santos et al. Pandemia de Covid-19 e o uso racional de equipamentos de proteção individual [Covid-19 pandemic and rational use of personal protective equipment][Pandemia de Covid-19 y uso racional de equipos de protección personal]. **Revista enfermagem uerj**, v. 28, p. 50360, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/50360

SOUZA, Jeane Barros de et al. Círculo de cultura virtual: promovendo a saúde de enfermeiros no enfrentamento da covid-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. SPE, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000200802&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

SOUZA, Luís Paulo et al. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida?/Brazilian nursing against the new Coronavirus: who will take care for those who care?. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18444

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Assintomáticos 53, 55, 57, 62

Assistência em PAV 18

C

Coronavírus 5, 4, 9, 10, 11, 12, 16, 39, 49, 50, 60, 68, 69, 70, 71, 74, 79, 80, 82

Covid-19 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 89

Е

Educação a Distância 84

Educação em Saúde 84, 88

Enfermeiros 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 17, 25, 31, 32, 75, 86, 89, 90

Enfrentamento 5, 6, 8, 1, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 36, 47, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81

Equipe de Enfermagem 5, 7, 1, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 25, 28, 29, 33, 54, 87, 88

Esgotamento Profissional 3

Esgotamento Psicológico 1, 3

Espiritualidade 6, 8, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Estilo de Vida 5, 7, 35, 36, 37

F

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) 7, 38

Н

Higienização Oral 5, 7, 17, 18, 19, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 32

Idosos Institucionalizados 50, 57

Incidência para o Coronavírus 50

Insuficiência Renal 60, 61, 63, 66, 68

Internet 16, 31, 38, 47, 49, 81, 82, 84, 85, 87

L

Lesão Renal Aguda 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Luto 6, 8, 7, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

0

Organização Mundial da Saúde (OMS) 52

Р

Pandemia 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89

Pandemias 1, 3, 70

Pneumonia 5, 11, 17, 18, 19, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69

Prevenção 5, 12, 15, 17, 18, 19, 25, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 71

Q

Quarentena 14, 36, 53, 54

R

Redes Sociais Online 84

S

SARS-Cov-2 10, 11, 12, 67, 72

Saúde do Adulto 36

Saúde Mental 5, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 35, 74, 77, 80

Saúde Pública 4, 11, 35, 37, 48, 49, 50, 68

Servicos Hospitalares 11

Т

Transmissibilidade 10, 11, 12, 62

U

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) 38

V

Ventilação 5, 17, 18, 19, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 65, 66



ENFERMAGEM E COVID-19:

Desafios e Perspectivas

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br 🔀

@atenaeditora **©**

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



ENFERMAGEM E COVID-19:

Desafios e Perspectivas

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br 🔀

@atenaeditora @

www.facebook.com/atenaeditora.com.br